



ÁREA DE IDENTIFICAÇÃO

Código de referência

BR PRNDPH ALCA

Título

Associação Londrinense de Cineastas Amadores

Data(s)

1968

1983

Nível de descrição

(1) Coleção

Dimensão e suporte

Documentação Textual: 0,60 Metros Lineares.

ÁREA DE CONTEXTUALIZAÇÃO

Nome(s) do(s) produtor(es)

Associação Londrinense de Cineastas Amadores.

História administrativa/ Biografia

A Associação Londrinense de Cineastas Amadores existiu entre o final dos anos 1960 e o início dos anos 1980. Entre suas atividades estão a produção de filmes amadores e participação em festivais nacionais, além da realização e exibição de obras audiovisuais, mostras cinematográficas e cursos de teoria e prática de Super-8 para leigos. O Super-8 (ou Super 8 mm) é um formato cinematográfico desenvolvido nos anos 1960 e lançado no mercado em 1965 pela Kodak, como um aperfeiçoamento do antigo formato 8 mm, mantendo a mesma bitola. Quando surgiu, o Super-8 foi proposto para uso amador - registro de eventos sociais, viagens e cenas domésticas. Seu baixo custo em relação às bitolas profissionais de cinema (35 mm e 16 mm) e a sua qualidade em relação ao 8 mm tradicional fizeram com que se tornasse, nos anos 1970 e 1980, o formato preferencial para filmes de estudantes, filmes experimentais e mesmo para tentativas semi-profissionais de cineastas iniciantes.

História arquivística

"Dado não disponível".

Procedência

"Dado não disponível".

ÁREA DE CONTEÚDO E ESTRUTURA

Âmbito e conteúdo

A Coleção possibilita um conhecimento da história institucional da ALCA, bem como das ações e interações sociais implementadas com vistas ao desenvolvimento do cinema amador em Londrina. Além disso, permite ao pesquisador investigar historicamente a relação dos filmes com a sociedade que o produz/consome, articulando entre si variáveis não-cinematográficas (condições de produção, formas de comercialização, censura etc.), e a própria especificidade da expressão cinematográfica. O filme é um agente da história, e não só um produto. A documentação alocada na coleção é variada e permite reconstituir a ação da instituição, os atores, as tramas, os projetos, as articulações, dentre outros aspectos. O reconhecimento do cinema como um novo objeto da análise histórica e sobretudo o esforço de examinar mais atentamente as questões inerentes à utilização dos documentos cinematográficos inseriu-se, como vimos, no campo de preocupações da Nova História francesa.

Avaliação, eliminação e temporalidade

Incorporações

Sistema de arranjo

A coleção é composta por quatro **séries**:

(C) Correspondências, (DD) Documentos Diversos, (DF) Distribuidoras de Filmes e (H) Hemeroteca.

A série **C** possui duas subséries: *Expedidas* e *Recebidas*. Por sua vez, a série **H** é dividida nas subséries *Periódicos* e *Recortes*.

ÁREA DE CONDIÇÕES DE ACESSO E USO

Condições de acesso

Sem restrição de acesso.

Condições de reprodução

Os documentos podem ser reproduzidos por via fotográfica – ou outro meio pertinente – mediante compromisso de referência da origem da documentação.

Idioma

Português.

Características físicas e requisitos técnicos

Instrumentos de pesquisa

ÁREA DE FONTES RELACIONADAS

Existência e localização dos originais

Originais somente no acervo do NDPH.

Existência e localização de cópias

Não há informação sobre a existência de cópias em outras instituições.

Unidades de descrição relacionadas

Nota sobre publicação

ÁREA DE NOTAS

Notas sobre conservação

Documentos em bom estado de conservação.

Notas gerais

ÁREA DE CONTROLE DA DESCRIÇÃO

Nota do arquivista

Arranjo e descrição:

Concepção e supervisão – Prof. Dr. Márcio Santos de Santana. Diretor do Núcleo de Documentação e Pesquisa Histórica (NDPH) e Docente do Departamento de História (CLCH/UEL).

Execução – Danielli Ferreira da Silva (Série Hemeroteca); Rodolfo Vieira (Séries Correspondências, Documentos Diversos e Distribuidoras de Filmes). Estagiários do curso de graduação em História (CLCH/UEL), bolsista do Governo do Estado do Paraná, sob orientação e supervisão direta.

Regras ou convenções

O arquivo foi organizado de acordo com os procedimentos estabelecidos pelo Conselho Nacional de Arquivos e consolidados em:

BRASIL. Conselho Nacional de Arquivos. **NOBRADE**: Norma Brasileira de Descrição Arquivística. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2006.

Data(s) da(s) descrição(ões)

Novembro de 2014 a Junho de 2015.

ÁREA DE PONTOS DE ACESSO E INDEXAÇÃO DE ASSUNTO

Pontos de acesso e indexação de assuntos

argumento; cinema; distribuição; edição; filmagem; financiamento; formato cinematográfico; História Cultural; indústria cinematográfica; Londrina; Mesorregião; Norte Central Paranaense; Norte Pioneiro; Paraná; produção; roteiro; Super-8.